

3) PRÁTICAS DO TEATRO DO OPRIMIDO NA EDUCAÇÃO FORMAL - EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA

TEATRO FÓRUM NO MEDICAL EDUCATION EMPOWERED BY THEATER (MEET)

Leticia Rodrigues Frutuoso (leticiafrutuoso@yahoo.com.br)

Adilson Doniseti Ledubino (adlbrahman@hotmail.com)

Márcia Strazzacappa (marciastrazzacappa@gmail.com)

MEET é uma metodologia ativa e transdisciplinar de ensino-aprendizagem que integra o teatro ao ensino médico, em aulas curriculares e na simulação de consultas médicas.

Desde 2011, aulas de teatro são oferecidas aos estudantes do quarto semestre do curso de medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), inicialmente como disciplina eletiva, tornando-se obrigatória a partir de 2015. Durante cinco encontros, cada qual com um tema, propomos jogos teatrais e buscamos instaurar um ambiente propício a discussões de vários assuntos. Ao final de cada aula, os/as estudantes, divididos/as em grupos, apresentam cenas teatrais improvisadas sobre o tema do dia.

O tema da quarta aula da metodologia MEET é “Como resolver conflitos”. Desde 2017, trabalhamos com o Teatro Fórum de maneira adaptada ao nosso contexto. Ao final da aula anterior, um grupo de estudantes se voluntaria para pensar na cena modelo para o Teatro Fórum e tem uma semana para eleger um tema e definir personagens, figurinos e adereços, porém sem ensaiar. Na

quarta aula, o grupo cria a cena modelo e a apresenta aos demais colegas, em seguida, começamos a sessão de fórum.

Esse grupo tem total autonomia para escolher o tema e criar a cena. No período de 2017 a 2019, surgiram temas como: violência obstétrica, especulação imobiliária, relação ética entre médicos/as e laboratório farmacêutico, aborto/estupro, assédio moral, preconceito em relação a cotas na universidade, abuso de autoridade de chefes a residentes e internos, violência doméstica, maus-tratos a pacientes, abuso sexual e homofobia.

Identificamos a prevalência de representações do universo médico, e, embora haja um desconforto no momento das substituições, os debates são profundos e identificamos que os/as estudantes conseguem realmente se colocar no lugar de outras pessoas, exercitando a empatia real, característica importante para a identidade médica profissional.